

RESUMO

O objectivo deste trabalho foi o de estudar, comparativamente, a utilização de cinco substratos comerciais, à base de turfa, como meios de cultivo na produção de plantas hortícolas em viveiro, para obtenção de plantas com qualidade superior. Para tal, efectuou-se um ensaio, numa estufa climatizada, durante os meses de Abril - Maio, em placas alveoladas de poliestireno expandido com 128 alvéolos, possuindo cada alvéolo 34 cm³ de volume. Os substratos utilizados foram os seguintes: PROFESSIONAL LEVIGTON F1 (S1), SHAMROCK SUBSTRAT Nº1 (S2), FINNPEAT C1 (S3), P4 (S4) e FP100 (S5). Estes foram caracterizados, em algumas propriedades físicas e químicas, e testou-se a sua aptidão agronómica, através do estudo do comportamento das plantas de alface (*Lactuca sativa* L. - cv. "Dourada de Primavera") e de tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill. - cv. "Alexandros"), na altura da transplantação (três semanas e quatro semanas, após a sementeira, para a alface e para o tomateiro, respectivamente). A qualidade das plantas, de alface, foi avaliada através da determinação do número de folhas; da área foliar; do peso seco da raíz, das folhas e da planta inteira. Os tomateiros foram avaliados, para além das características anteriormente referidas, pelo diâmetro, comprimento e peso seco do caule, bem como pelo peso seco da parte aérea. Por correlação, entre estes parâmetros e algumas das características dos substratos, foi possível retirar algumas conclusões.

Segundo os critérios de avaliação aplicados no presente trabalho, os substratos S2 e S4, produziram as plantas de alface com melhor qualidade. Pelo contrário, ainda para a mesma espécie, o substrato S3 limitou o seu desenvolvimento. As características dos substratos que tiveram um papel mais determinante na qualidade das plantas produzidas, para as condições em que decorreu o ensaio, foram as relacionadas com a disponibilidade ar-água (água facilmente disponível e porosidade livre), com a matéria orgânica e com a condutividade eléctrica.

Para o caso particular das plantas de tomateiro, foi o S4 que produziu plantas de superior qualidade. No entanto, tal facto não mostrou correlações com as características estudadas nos substratos. Os restantes substratos conduziram, pelo contrário, a plantas muito semelhantes entre si. Poder-se-á utilizar o S4 ou qualquer um dos outros substratos, à excepção do S1, uma vez que conduz a encargos económicos mais elevados.